
XXVI MOSTRA DE PSICOLOGIA

A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE QUIXADÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ilana Kelly Cabral

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ilanakellycabralquix@gmail.com

Leonardo Araújo Lima

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: leonardolima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Uma importante atuação de Psicólogas no Brasil é no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que oferece um espaço de diálogo entre questões sociais e a Psicologia. A porta de entrada para o atendimento nos serviços é o Centro de Referência em Assistência Social, mais conhecido como CRAS. Seu principal foco é acolher famílias e usuários que se encontram em condições de vulnerabilidade social. A partir do adequado conhecimento do território promove a organização e articulação das unidades da rede socioassistencial e de outras políticas. Desta forma, possibilita o acesso da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, se tornando assim uma referência. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência da estagiária no CRAS Campo Velho, localizado em Quixadá. Dentre as principais atividades desenvolvidas no campo, podem ser destacadas o acolhimento, as visitas domiciliares, atendimentos individuais, além dos grupos de convivência e fortalecimento de vínculos. Um dos grupos realizados é o de idosos, através dele é possível contribuir para um envelhecimento mais saudável e ativo, bem como o desenvolvimento da autonomia e sociabilidades. Com isso é percebido a empolgação dos participantes durante os encontros, por ser um momento de interação e que possibilita sair de suas realidades. O grupo oportuniza ainda, troca de experiências, vivências, e, principalmente, o protagonismo dessas pessoas que muitas das vezes são esquecidas. Ademais, foram realizadas atividades destinadas às crianças, em especial àquelas mais carentes, propiciando momentos de descontração e que pudessem aproveitar com brincadeiras típicas da fase. Sendo, pois, uma importante oportunidade de conscientizar também a população acerca da importância de preservar a infância e buscar a erradicação do trabalho infantil. Conclui-se que, as práticas desenvolvidas são comprometidas com a busca da transformação social. Assim sendo, contribui para o fortalecimento da garantia de direitos da população atendida, além de que busca criar condições para que as pessoas sejam protagonistas dos seus desenvolvimentos e trabalhá-las no sentido de prevenir violações e perda dos laços familiares e/ou comunitários.

Palavras-chave: Psicologia Social. Assistência Social. Proteção à Criança e ao Idoso.